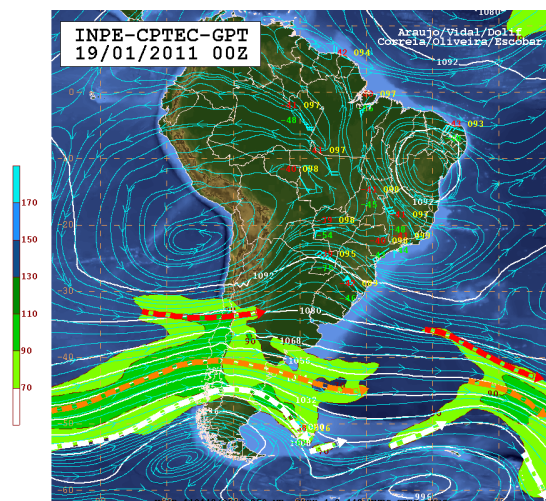


Análise Sinótica

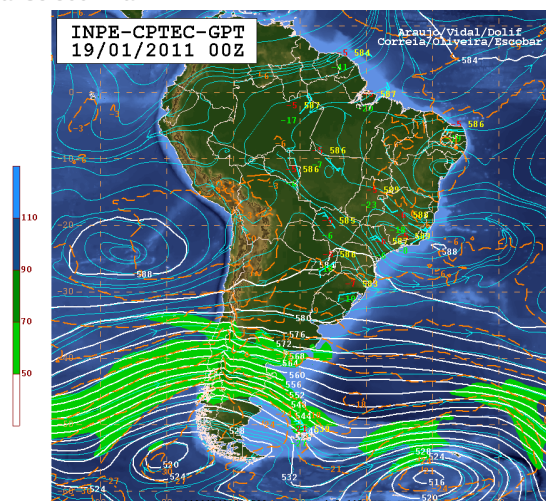
19 Januarv 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



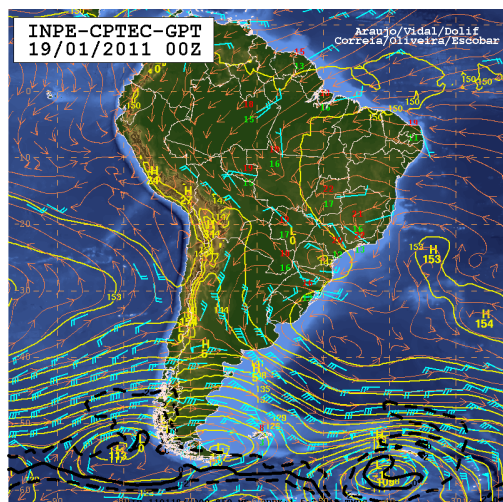
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (19/01/2011), observa-se a Alta da Bolívia (AB) centrada sobre o Pacífico, a oeste de sua posição climatológica, em torno de 20S/75W. Nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) com centro por volta de 12S/42W sobre o nordeste da Bahia. A combinação da circulação entre este VCAN e a AB provoca difluência no escoamento que abrange, principalmente a Região Norte do Brasil, o qual favorece a convergência de massa em baixos níveis. Através da imagem de satélite nota-se a convecção em parte da Região Norte e Centro-Oeste. A sul do VCAN citado anteriormente, observa-se uma região anticiclônica entre a Região Sudeste e o Atlântico. Um cavado é observado no centro do continente entre o Paraguai e o Uruguai. O Jato Subtropical encontra-se entre 30 e 40S sobre o Pacífico. O ramo sul do Jato Polar encontra-se ao sul de 50S tanto no oceano Pacífico como Atlântico, com exceção do sul do continente onde a curvatura do jato associada a um cavado empurra o jato polar sul até latitude em torno de 45S.

Análise 500 hPa



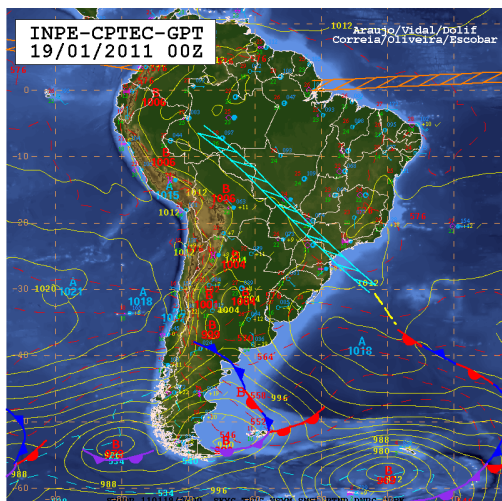
Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (19/01/2011), nota-se o reflexo dos sistemas em altitude, ou seja, observa-se o aprofundamento do vórtice ciclônico sobre a Bahia. Nota-se também ao sul deste sistema o anticiclone centrado sobre MG atuando também no RJ. Observam-se cavados de onda curta, um sobre o Paraguai e outro entre o RS e PR. No centro-sul da Argentina nota-se uma circulação ciclônica com um vórtice ciclônico fechado em 55S/80W. O anticiclone sobre o Pacífico atua entre 20S e 30S entre 80W e 90W. A região de maior baroclinia está a sul de 30S, onde há tanto sobre o Pacífico, sul do continente e Atlântico a presença de fortes ventos, gradiente de geopotencial e de temperatura. Um segundo vórtice pode ser observado em 58S/40W.

Análise 850 hPa



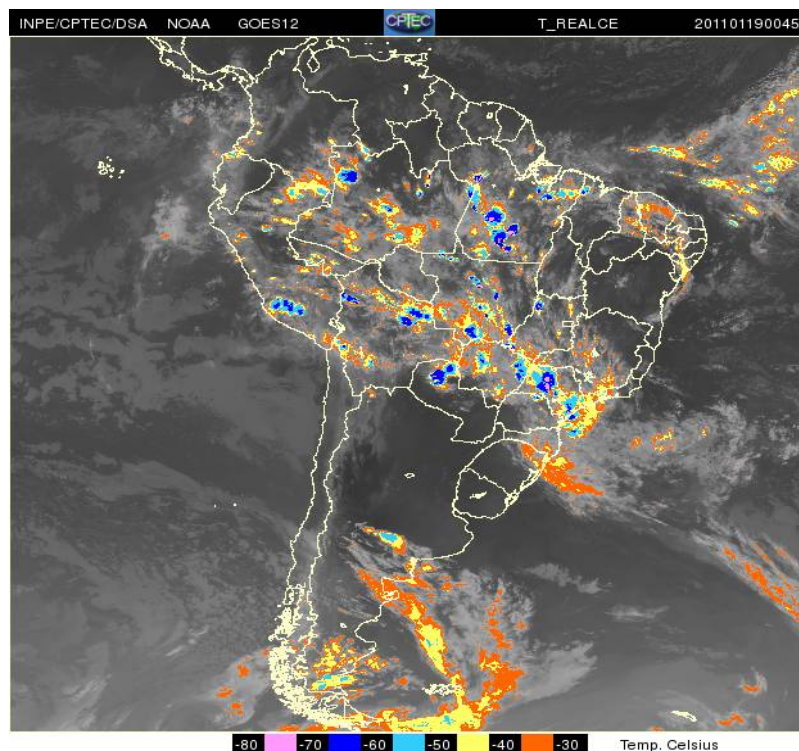
Na análise da carta sinótica de baixos níveis da 00Z de hoje (18/01/2011), ainda é possível notar um escoamento confluyente, principalmente, entre o Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, porém menos configurado do que nos dias anteriores. Este padrão ainda mantém um canal de umidade desde o sul da Amazônia até SP, caracterizando uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Se destaca uma circulação ciclônica sobre a Região Sul que está causando forte convergência e instabilidade, resultando em profunda convecção no leste catarinense, litoral norte gaúcho e litoral paranaense. Nessas áreas houve acumulados de chuva significativos, passando dos 100 mm em algumas localidades, como por exemplo em Criciúma onde o acumulado foi de 167 mm. Nota-se um escoamento de norte entre o AC até o centro da Argentina. Observa-se a baixa pressão sobre o Atlântico em 57S/40W. Uma outra circulação ciclônica é observada no Pacífico em 54S/80W. Observam-se duas circulações anticiclônicas, uma a leste de 40W e a outra a oeste de 80W, que refletem as presenças da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) e do Pacífico (ASPS). A sul de 40S, entre o sul do continente e o oceano Atlântico, nota-se uma área baroclônica com ventos e gradiente de altura geopotencial significativos. Entre o AP e o nordeste do PA, a confluência dos ventos de quadrante leste, associados a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), auxilia o transporte de umidade do oceano para o continente, contribuindo para o processo de convecção sobre as áreas citadas.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (19/01/2011), observa-se a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando entre o sul do AM até SP, prolongando-se pelo Atlântico, onde acopla-se a um cavado. Uma área de alta pressão migratória de 1019 hPa encontra-se centrada em 39S/44W, já adquirindo características subtropicais e se acoplando a ASAS. Uma frente fria avança pela Argentina, estendendo-se pelo Atlântico até um ciclone extratropical de 980 hPa, centrado em 54S/65W. Uma outra onda frontal pode ser vista sobre o Atlântico ao sul de 50S. No Pacífico, a sul de 40S tem-se uma nova onda frontal. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 10W (fora do domínio desta figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua de forma alongada entre os paralelos 20 e 40S, com núcleo pontual de 1026 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 4N e 9N sobre o Pacífico e entre 0S e 3N sobre o Atlântico.

Satélite



19 January 2011 - 00Z

Previsão

Nesta quarta-feira (19/01), a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuará entre SP, extremo norte e nordeste do PR, Região Centro-Oeste e sul da região amazônica. Nestas áreas há condições para chuva a chuvas significativas no decorrer do dia. O canal de umidade influenciará na condição de tempo, também, entre o sul do Triângulo Mineiro e sul de MG. Há previsão de chuvas intensas em áreas já atingidas por intensas chuvas nos últimos dias no sul de MG. Uma área de baixa pressão que se aprofunda nos níveis mais baixos da troposfera na costa entre o PR e SC, favorecerá a ocorrência de chuva ao longo desta quarta-feira desde o sul de SP (incluindo o Vale do Ribeira), leste do PR, leste e nordeste de SC (incluindo o Vale do Itajaí e a capital do estado) e litoral nordeste do RS. Nestas áreas a chuva no decorrer do dia poderá ter períodos de moderada e/ou forte e ocorrerão acumulados significativos de chuva. No centro-sul do RJ e nas áreas de serra o dia terá sol, variação de nuvens e com pancadas de chuva a partir da tarde, principalmente nas áreas de serra, devido a termodinâmica e a orografia favoráveis a formação de áreas de instabilidade. No Nordeste do país um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado sobre a BA, influencia na condição de pancadas de chuva em sua borda que atuará entre o nordeste e norte da Região Nordeste. Na quinta-feira (20/01), a onda frontal estará formada sobre o Atlântico a leste da Região Sul, sem atingir o continente, porém, favorecerá na convergência de umidade na faixa leste da Região. A ZCOU ainda atuará entre SP, extremo norte do PR, Centro-Oeste e Norte do país onde haverá muita nebulosidade e condições para pancadas de chuva fortes. O calor e o alto teor de umidade ainda presente na atmosfera poderão provocar pancadas de chuva a partir da tarde entre o Vale do Paraíba-SP, sul de MG, sul do RJ e áreas de serra do estado fluminense. Até o final de semana haverá chance de acumulados de chuva entre o sul de SP, leste do PR e nordeste de SC. Nas demais áreas de SC, do PR, em grande parte do Sudeste, no Centro-Oeste e no Norte do país a termodinâmica ditará a condição de tempo, com tempo mais estável entre RR, extremo norte do AM e noroeste do PA. No Nordeste do país segue a influência de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). Até as próximas 96h os modelos de previsão de tempo não apresentam diferenças significativas no padrão sinótico descrito.

Elaborado pelos Meteorologistas Giovanni Dolif e Naiane Araujo

